

50 ANOS DEPOIS, VOCÊ SE VÊ NA TV?

Talvez você nem se lembre do que aconteceu no Brasil naquela época: a música Garota de Ipanema foi cantada pela primeira vez por Vinícius de Moraes; o carro mais vendido era o Fusca; o artista famoso, Jeca Valadão; e o filme badalado era “O pagador de promessas”. Também vivíamos às vésperas de uma ditadura militar, que acabaria com todas as liberdades e direitos civis e políticos.

Foi nesta época que surgiu o Código Brasileiro de Telecomunicações, a principal lei do setor, que está valendo até hoje. Mas o que era a mídia em 1962? A grande sensação eram os aparelhos de televisão, que só funcionavam quando as válvulas esquentavam e transmitiam as imagens em preto e branco. Também tinha sido lançada a máquina de escrever elétrica e o telegrama. A rádio FM estava nascendo. Só nos anos 90 chegou ao país o telefone celular, que pesava quase 1kg e tinha uns 20 cm.

Hoje nem lembramos desses aparelhos. O mundo convive com telvisões fininhas, com imagens 3D e em alta resolução. Rádio e TV são digitais. O celular fotografa, filma e permite acessar a internet. Computadores miniaturizados tem memória para toda a vida.



Da mesma forma que a tecnologia evoluiu nesses 50 anos, o Brasil também mudou. Com o fim da ditadura, veio a redemocratização do país. A nova Constituição, chamada de cidadã, foi aprovada em 1988, garantindo a todos e todas a liberdade de expressão. Hoje podemos fazer reuniões, protestos e passeatas. Mas será que essa liberdade é garantida ao conjunto da população também nos meios de comunicação?

CADÊ A DEMOCRACIA NA MÍDIA?

Avançamos na tecnologia e muitos direitos foram conquistados no país. Mas quando olhamos para o principal meio de comunicação do país, a televisão, vemos que pouca coisa mudou.

Desde a época dos militares no poder, os donos das grandes emissoras de TV no país são os mesmos. A imagem da mulher, dos negros, da população LGBT que é veiculada está muito distante da

diversidade que existe na população. E quando falamos de um país desse tamanho, onde foram parar todos os nossos sotaques? Será que o conteúdo veiculado é adequado para as crianças, bombardeadas diariamente pela publicidade?

A realidade é que, em se tratando de comunicação, ainda vivemos em uma ditadura, em que poucos falam enquanto milhões se calam e não podem expressar sua liberdade. É uma ditadura econômica, cultural e que está longe de respeitar os direitos humanos e a nossa diversidade. Assim, seguimos construindo um país a partir da visão e opinião das grandes empresas de comunicação no Brasil, ou seja, de acordo com a vontade dos donos da mídia.

Isso também é fruto de uma legislação atrasada, que continua sendo a mesma de 50 anos atrás. E, apesar dos avanços trazidos pela Constituição de 1988, quando se trata de mídia, nada saiu do papel. É por isso que o Brasil precisa de uma nova lei para as comunicações!

Desde 2009, quando aconteceu a 1ª Conferência Nacional da Comunicação, movimentos populares e diversos setores da sociedade pedem mudanças na legislação do setor. É hora do governo federal colocar este tema em discussão com toda



a população brasileira, que deve ser ouvida sobre este assunto tão importante, que interfere na vida de todos.

Só com o enterro do velho Código Brasileiro de Telecomunicações e com o nascimento de uma nova lei é que a liberdade de expressão, com diversidade e pluralidade, será garantida para todas as vozes. Isso é um direito seu!

Participe você também da campanha pela liberdade de expressão para todos e por um novo marco regulatório das comunicações no Brasil!

LIBERDADE DE EXPRESSÃO PRA QUEM?

Debate com Marilena Chauí

Lançamento da Campanha por Liberdade de Expressão

Plataforma da Frentex para os candidatos a Prefeituras e

Câmaras Municipais no Estado de São Paulo

HOJE - 2ª feira - 27 de agosto - 19h

Sindicato dos Jornalistas - Rua Rego Freitas, 530 (sobreloja) - metrô República

Mais informações:

Frentex - Frente Paulista pelo Direito à Comunicação e Liberdade de Expressão

www.frentex.org - [Facebook.com/frentexsp](https://www.facebook.com/frentexsp)

Hashtag oficial: [#liberdadedeexpressao](https://twitter.com/#!/liberdadedeexpressao)